

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL



ANEXO I

PLANO DE TRABALHO ANUAL/LIGAS ACADÊMICAS/UFMS

1. Título da Liga:

Liga Acadêmica de Pediatria

2. Identificação do(a) coordenador(a)

Nome: Ana Karina Soccheta Barros de Figueiredo

Unidade: CPTL

3. Identificação dos discentes

Nome:

Ana Paula Paschoal - Membro Fundador

Bruno Fernando de Oliveira - Membro Fundador

Isabela de Carvalho Patuço - Membro Fundador

Izamila Furtado Alves - Membro Fundador

Julia Name Colado Mariano - Membro Fundador

Rayanne Souza Donato - Membro Fundador

Stéfani Nardi - Membro Fundador

Unidade: CPTL

4. Cursos envolvidos

Medicina

5. Áreas de conhecimento

Pediatria

Semiologia

Neonatologia

6. Resumo

A Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED) é desenvolvida por grupos acadêmicos do curso de Medicina do CPTL/UFMS, sob orientação de uma docente do curso de graduação de Medicina, os quais atuam de maneira integrada através da realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivos: I. Ampliar o conhecimento sobre pediatria, por meio de reuniões compostas por discussões sobre a temática, conhecimentos teóricos, estudos de caso relevantes para o conhecimento médico e debates com profissionais da saúde, bem como promoção de cursos e palestras; II. Projeto de pesquisa e extensão, por meio dos quais serão levantados dados epidemiológicos, elaboração e apresentação de trabalhos científicos e atualização dos membros sobre assuntos atuais relacionados à pediatria. Também serão elaborados projetos voltados à comunidade, com ações de promoção de saúde; III. Acompanhamento de consultas, internações e outros procedimentos, com a finalidade de aliar as atividades teóricas com a prática médica.

7. Fundamentação Teórica

A Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas Médicas (ABLAM) define o termo liga acadêmica como uma como associação civil e científica sediada na cidade da instituição de ensino que a abriga, isenta de fins lucrativos, de duração indeterminada e que tem como objetivo auxiliar de forma complementar a formação médica em uma determinada área da medicina (SOARES; SANTANA; CUNHA, 2018).

Dessa forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN) corroboram para tal objetivo, pois preconizam a formulação de um currículo médico que atenda às necessidades da população e promova a interação entre ensino, serviço e comunidade com a finalidade de concretizar a prevenção, promoção e reabilitação em saúde (MOREIRA et al., 2015).

Assim, as ligas acadêmicas influenciam tanto no âmbito profissional, por meio do raciocínio clínico e científico, como no pessoal, através do exercício da cidadania. Para isso, o aprendizado é feito de forma dinâmica, o que propicia ampliar o conhecimento teórico-prático adquirido pela grade obrigatória. Além disso, há integração entre o ciclo básico e o clínico, a qual possibilita a consolidação do aprendizado e contribui para o desenvolvimento de competências necessárias à prática médica, dentre elas, a construção do vínculo entre o médico e paciente (SOARES; SANTANA; CUNHA, 2018).

Portanto, o estudante inserido em uma liga acadêmica atua junto à comunidade e passa a ter um papel ativo no processo de ensino, adquire habilidades de liderança, comunicação e trabalho em equipe, essenciais para a futura atuação como médico. Ademais, há grande colaboração na formação do médico generalista que deve entender o paciente na perspectiva biopsicossocial (SILVA et al., 2017).

Em se tratando da pediatria, ela é uma especialidade da medicina que necessita da atuação do médico de forma integral, pois a criança será um futuro adulto e, portanto, deve ser assistida da melhor forma, desde a fecundação até a puberdade. Para isso, a prevenção e promoção em saúde precisam ser o centro do atendimento. Portanto, a pediatria possui as competências necessárias para acompanhar o desenvolvimento infantil e seus desvios, além de diagnosticar e tratar as principais doenças, avaliando sempre a morbimortalidade de cada uma (MOREIRA et al., 2015).

Diante do exposto, conclui-se que a Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED) será um instrumento complementar para a formação dos acadêmicos de medicina da UFMS-CPTL, pois contribuirá tanto para a vivência prática na área pediátrica e formação do raciocínio clínico, como para a solidificação do conhecimento teórico e científico adquirido nos anos de graduação, sendo então, de grande relevância como atividade extracurricular.

8. Objetivos:

8.1. Objetivo de ensino

Aprofundar e ampliar o conhecimento teórico sobre temas relativos à pediatria através da realização de reuniões, onde ocorrerão aulas expositivas, estudos de caso, discussões e debates com profissionais das várias áreas de atuação em pediatria. Essas atividades servirão como instrumentos para incentivar, desenvolver e aprimorar o raciocínio clínico e a proatividade em experiências práticas.

8.2. Objetivo de pesquisa

Consolidar o conhecimento adquirido no campo prático por meio da elaboração de relatos de caso de pacientes acompanhados durante as aulas práticas, os quais serão discutidos e estudados previamente. Dessa forma, tal projeto visa atender às demandas clínicas da comunidade científica e consolidar o conhecimento teórico-prático dos membros da liga.

8.3. Objetivo de extensão

Elaborar planos de ação de acordo com o tema elencado pelos membros, podendo este estar na ação primária da saúde ou no próprio tratamento de determinadas patologias pediátricas. Logo, este plano visa aplicar e desenvolver o conhecimento técnico e prático adquirido, de maneira ampliada e unida à comunidade local, por meio de atividades diversas estabelecidas de acordo com a especificidade do assunto abordado.

9. Metodologia (o que? como? onde? quem?)

9.1. Para atender ao objetivo de ensino

As atividades serão realizadas através de reuniões voltadas para a discussão sobre muitos temas dentro da grande área da pediatria. Os temas poderão ser conduzidos por discentes da liga, professores colaboradores e convidados, e serão abordados em aulas teóricas, estudos de caso e debates, a partir de cronograma anual acordado entre os membros. Para a execução das atividades, será realizado agendamento prévio de Laboratório de Habilidades, sala de aula ou anfiteatro da UFMS.

Ao longo do ano teremos 13 encontros, dentre os quais 7 serão aulas teóricas abertas, ou seja, poderão participar ligantes e não-ligantes. Os outros 6 encontros serão aulas teórico-práticas fechadas, apenas os membros da liga poderão participar. Nos encontros também

poderá haver discussão de casos clínicos, ficando a critério dos palestrantes incluir ou não essa atividade.

As aulas teóricas abertas para outros alunos do curso, de outros cursos e para os ligantes serão realizadas sobre os seguintes temas:

- Neonatologia e principais doenças do período neonatal;
- Nutrição na infância;
- Doenças metabólicas na infância;
- Principais infecções bacterianas e virais na infância;
- Principais infecções fúngicas na infância;
- Principais doenças por protozoários e por helmintos na infância;

As aulas teórico-práticas internas para os ligantes serão realizadas sobre os seguintes temas:

- Anamnese e exame físico em pediatria breve revisão;
- Puncionamento em pediatria;
- Emergência: trauma pediátrico, afogamento e queimaduras;
- Crises convulsivas na infância;
- Emergência: RCP pediátrica e neonatal/manejo de paciente pediátrico clinicamente instável (UTI);
- Conduta em oncopediatria e Pacientes com Necessidades Especiais (PNE);

Além disso, os membros da liga realizarão atividades práticas em Unidadades de Saúde Básica, Unidades de Saúde da Família e Hospitais (Nossa Senhora Auxiliadora e Cassems) de Três Lagoas-MS. Essas atividades serão orientadas e supervisionadas por pediatras docentes da UFMS-CPTL e também por pediatras colaboradores. Serão atividades práticas organizadas de acordo com a disponibilidade dos preceptores. Os membros ligantes se dividirão em duplas ou quartetos e realizarão rodízio de maneira a passar, pelo menos uma vez, com cada um dos preceptores e locais de atendimento. A organização dependerá dos horários disponíveis de cada membro ligante durante cada semana.

9.3. Para atender ao objetivo da extensão

As atividades serão realizadas no decorrer do segundo semestre letivo do ano de 2019, dentro do Campus da Universidade e em escolas públicas municipais pré-selecionadas por área

e perfil socioeconômico. A princípio, o primeiro projeto terá como objetivo a propagação das manobras e técnicas realizadas na prestação de primeiros socorros necessários à manutenção da vida da criança quando esta se encontra em alguma emergência como afogamento, queimaduras, sufocamento ou quedas/fraturas. Será montado um *stand* na dependência da Universidade com o objetivo de atuar em três períodos do dia, estando o foco em conversas e ensino de práticas relacionadas ao tema abordado. Assim, os materiais usados terão como objetivo a ilustração da situação de maneira mais realista, tornando a compreensão fácil e assim, proporcionando maior absorção de aprendizagem para os ouvintes.

Em um segundo momento, a extensão da Liga de pediatria realizará exames oftalmológicos em crianças em idade escolar na rede pública de ensino fundamental da cidade de Três Lagoas – MS. O foco desta extensão é o rastreamento de intercorrências visuais que podem ser corridas com o uso de óculos de grau, obtidos por parcerias que os membros da Liga buscarão, com o setor privado e público, para melhor atender as famílias das crianças que necessitam. Sendo assim, para a realização, os alunos ligantes levarão os instrumentos necessários para a realização do exame e, com a permissão dos pais ou responsáveis, avaliarão a saúde visual dos escolares sob a supervisão de médicos pediatras e oftalmologistas. A partir do momento em que houver indicação de alguma patologia oftálmica, o orientador da prática indicará ao paciente e aos pais a aquisição dos óculos, uma vez que estes promoverão a melhora no desenvolvimento escolar e na qualidade de vida, de modo geral.

As referências básicas para as reuniões serão as seguintes:

BEHRMAN, - Richard E.; JENSON, Hal B.; KLIEGMAN, Robert. **Nelson - tratado de pediatria.** 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FAUCI, A. et al. **Medicina interna de Harrison:** 19 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica: 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SCHVARTSMAN, G.; REIS, A. G. Farhat Silvia Costa Lima. **Pronto socorro.** Coleção Pediatria: Instituto da Criança - Hospital das Clínicas da FMUSP. 2009.

SUCUPIRA, A. C. S. et al. **Pediatria em consultório**. 5 ed. São Paulo: Sarvier, 2000.

VAZ, F. A. C. et al. **Neonatologia**. Coleção Pediatria: Instituto da Criança–Hospital das Clínicas da FMUSP. 2011.

9.2. Para atender ao objetivo de pesquisa

Serão produzidos quatro relatos de caso de pacientes acompanhados pelos ligantes. Para isso, faz-se necessário, inicialmente, a realização de aulas práticas em creches-escola, ambulatórios e enfermarias de pediatria, que contribuirão para a vivência clínica e escolha do caso a ser elaborado. Somado a isso, ocorrerá a discussão dos casos mais expressivos na literatura médica, os quais darão subsídios para a formulação dos relatos de caso. Portanto, os projetos de ensino e pesquisa estarão atrelados ao projeto de pesquisa.

9.3. Para atender ao objetivo de extensão

Por meio dos relatos dos casos estudados e dos temas abordados, a extensão visa proporcionar aos seus integrantes a participação em atividades assistenciais na comunidade, como também possibilitar a suas capacitações com relação às questões exigidas pelo assunto. Desde modo, ademais a extensão busca estender o conhecimento de sua área de atuação aos demais estudantes de outras áreas não associados à Liga Acadêmica de Pediatria por meio de cursos, palestras, simpósios e jornadas; usufruindo ademais de atividades educativas, preventivas e assistenciais na comunidade, além de estabelecer intercâmbio entre as demais ligas.

10. Resultados Esperados:

10.1. Ensino

Esperamos que os alunos envolvidos possam ser capazes de aplicar o conhecimento na prática clínica e, também, auxiliar na formação de um profissional capaz de atuar em uma equipe multiprofissional, pautados em princípios éticos, no processo de saúde-doença e seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e complementando os curriculares que envolvem a pediatria e sua aplicação.

10.2. Pesquisa

Espera-se que tal projeto influencie positivamente na forma como os alunos da liga observam os sinais e sintomas das patologias encontradas nos ambientes práticos, assim como facilite o encontro da hipótese diagnóstica, pois tais habilidades são extremamente importantes para a atuação médica. Além disso, os relatos de caso são fontes significativas de estudo e

possibilitam uma perspectiva holística do paciente que é disponibilizada para a comunidade. Portanto, aspira-se também uma contribuição para o acervo científico, tão necessário na área médica.

10.3. Extensão

De modo a contribuir para melhoria da qualidade de vida da população alvo, a extensão espera promover a inserção do cotidiano da especialidade pediátrica, aos alunos da graduação em medicina, uma vez que busca tornar o raciocínio clínico mais específico, direto e apropriado à realidade das circunstâncias que envolvem os pacientes pediátricos. Logo, todas as atividades realizadas buscam o aprimoramento da perceptividade dos seus participantes, atribuindo-os a atenção e a sensibilidade necessárias à percepção dos fatores que determinam os processos saúde-doença dos casos analisados.

11. Cronograma de execução

	Ano: 2019											
Atividades	Mês de Execução											
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FEV
ENSINO												
Reuniões abertas			X	X	X		X	X	X	X		
Reuniões fechadas			X	X	X		X	X	X	X		
Práticas em estabeleciment os de saúde		X	X	X	X		X	X	X	X	X	
PESQUISA												
Relatos de caso de			X		X			X		X		

pacientes pediátricos							
EXTENSÃO							
Curso de							
emergências				X			
pediátricas							
Triagem							
oftalmológica							
de crianças					X		
escolares							
RELATÓRIO							
FINAL						X	
PROCESSO SELETIVO							х

12. Recursos necessários

Serão necessários recursos audiovisuais, uma sala de aula do CPTL ou anfiteatro e recursos do laboratório de semiologia. Também serão necessários recursos para o transporte de alunos para viabilizar a extensão em unidades de saúde, creches e outros locais onde ocorrem as práticas da LAPED.

13. Referências

MOREIRA, A. de S. S. et al. Reflexões acerca do ensino de pediatria no século xxi: o cenário brasileiro. **Revista brasileira de educação médica,** Brasília, v. 39, n. 3, p. 339-343, mai./abr. 2015.

SILVA, A. M. G. et al. A liga acadêmica como ferramenta da formação médica: a experiência da liga acadêmica norte-mineira de saúde da criança (lansac). **Revista intercâmbio,** Montes claros, v. 10, p. 217-228, 2017.

SOARES, Francisco José Passos; SANTANA, Italo Henrique Oliveira; CUNHA, Jonatas Lourival Zanoveli. Ligas acadêmicas no brasil: revisão crítica de adequação às diretrizes curriculares nacionais. **Revista portal: saúde e sociedade,** Alagoas, v. 3, n. 3, p. 931-944, ago./dez. 2018.

ANA KARINA SOCCHETA BARROS DE FIGUEIREDO
Coordenadora Docente

BRUNO FERNANDO DE OLIVEIRA

Coordenador Administrativo (RGA: 20160744026-1)

IZAMILA FURTADO ALVES

Secretária

(RGA: 20170744005-0)

ISABELA DE CARVALHO PATUÇO

Diretora de Ensino (RGA: 20160744032-6)

RAYANNE SOUZA DONATO

Coordenadora Técnica (RGA: 20160744061-0)

JULIA NAME COLADO MARIANO

T. .

Tesoureira

(RGA: 20160744016-4)

ANA PAULA PASCOAL

Diretora de Pesquisa

(RGA: 20160744071-1)

STÉFAN (NARDI Directora de Extensão (RGA: 20170744013-1)